

Plano de Ensino - 2024/ 1º SEMESTRE		
Curso: BIOMEDICINA (BACHARELADO)		Disciplina: FISIOPATOLOGIA
2º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 72
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Caroline Calloni		Caroline Calloni
<b>EMENTA</b>		
Estudo dos processos fisiológicos gerais dos sistemas que compõem o corpo humano, mecanismos fisiopatológicos e patológicos gerais do corpo humano, bem como das principais doenças que afetam o organismo humano em diferentes populações e a relação dessas doenças e dos seus agentes causadores com o ambiente e a saúde.		
<b>REQUISITOS</b>		
Não se aplica.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<i>Cognitivos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender diferentes níveis de organização do corpo humano, as funções dos sistemas fisiológicos e a integração desses sistemas.</li> <li>- Conhecer os processos patológicos básicos comuns às principais patologias humanas.</li> <li>- Desenvolver o conhecimento acerca dos mecanismos fisiopatológicos básicos que influenciam a formação e evolução das principais doenças que afetam o organismo humano.</li> </ul>	
<i>Habilidades</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redigir e expressar-se com clareza e objetividade;</li> <li>- Realizar atividades em grupo;</li> <li>- Relacionar os conteúdos da disciplina com as demais áreas de estudo.</li> <li>- Debater os casos clínicos relacionando integração dos sistemas fisiológicos e as patologias.</li> </ul>	
<i>Atitudes</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser autônomo no processo de aprendizagem, demonstrando interesse e vontade de aprender.</li> <li>- Integrar-se e ser colaborativo nas atividades em grupo.</li> <li>- Valorizar as oportunidades de aplicação prática dos conteúdos.</li> <li>- Interessar-se pelas atividades sugeridas durante as aulas.</li> <li>- Interessar-se pela constante atualização e ampliação de conhecimentos científicos.</li> </ul>	
<b>UNID.</b>	<b>C/H</b>	<b>CONTEÚDO</b>
I	3	- Apresentação dos alunos e da professora.- Apresentação e discussão do plano de ensino: conteúdos, metodologias de ensino, cronograma, avaliações, normas da instituição.- Atividade de Revisão de Biologia Celular
II	3	-Atividade em sala de aula, com metodologia ativa, sobre tipos de transporte de membranas.
III	6	- Jogo sobre os diferentes tipos de adaptação celular (metodologia ativa).- Aula teórica: adaptação celular e

		morte celular.
IV	6	- Fisiopatologia do sistema nervoso - Resolução e apresentação de caso clínico prático sobre o tema da aula.
V	6	- Fisiopatologia e doenças do sistema cardiovascular e respiratório;- Resolução e apresentação de caso clínico prático sobre o tema da aula.
VI	6	- Fisiopatologia e doenças do sistema endócrino;- Resolução e apresentação de caso clínico prático sobre o tema da aula.
VII	6	- Fisiopatologia e doenças do sistema digestório;- Resolução e apresentação de caso clínico prático sobre o tema da aula.
VIII	6	-Fisiopatologia e doenças das células sanguíneas, sistema hematopoiético e sistema hemostático;- Resolução e apresentação de caso clínico prático sobre o tema da aula.
IX	6	- Fisiopatologia e doenças do sistema imune e inflamação;- Resolução e apresentação de caso clínico prático sobre o tema da aula.
X	6	- Fisiopatologia do sistema renal;- Resolução e apresentação de caso clínico prático sobre o tema da aula.
XI	6	- Fisiopatologia do sistema musculoesquelético;- Resolução e apresentação de caso clínico prático sobre o tema da aula.
XII	12	- Seminários- Estudos de casos- Provas- Outras atividades realizadas com metodologias ativas.

#### ESTRATÉGIA DE ENSINO

Proporcionar ao aluno a busca do saber e inter-relacionar os estudos com a saúde da população em geral, bem como o conhecimento da morfologia e identificação celular através de estudo detalhado das estruturas, componentes e aspectos fisiopatológicos. A busca da interação entre teoria, prática, estudo e identificação visual, permite que o aluno tenha noção na área em questão, tanto na teoria (estudos, leituras, pesquisas). Buscar aprimorar o conhecimento juntando a prática das aulas em laboratório e palestras e visitas técnicas com diferentes profissionais da área da saúde.

#### RECURSOS DISPONÍVEIS

- Computador
- Datashow
- Blackboard
- Biblioteca física e virtual
- Vídeos

#### AVALIAÇÃO



O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos:

- Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco)
- Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco)

Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente.

A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim:  $A1 + A2 = NF$

Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças.

Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTH, C M.; GROSSMAN, S. P. Fisiopatologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (e-book)  
HAMMER, G. D. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. (e-book)  
SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. (e-book)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILBERNAGL, S. Fisiopatologia: texto e atlas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. (e-book)  
ROBBINS, Stanley L.; COTRAN, Ramzi S. Patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. São Paulo: Elsevier, 2016. (e-book)  
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. (e-book)  
BRASILEIRO FILHO, G. Patologia - Bogliolo. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021 (e-book)  
GANONG, W. F. Fisiologia médica. 24. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw Hill Companie, 2014. (e-book)

Plano de Ensino - 2024/ 1º SEMESTRE		
Curso: BIOMEDICINA (BACHARELADO)		Disciplina: ANAMNESE E DIAGNÓSTICOS EM ESTÉTICA
2º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
<b>EMENTA</b>		
Ficha de avaliação estética. Métodos avaliativos físicos e funcionais de estética facial e corporal. Identificação das afecções estéticas e dos tratamentos adequados para cada uma.		
<b>REQUISITOS</b>		
.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<i>Cognitivos</i>	Conhecer métodos e instrumentos avaliativos em estética facial e corporal	
<i>Habilidades</i>	Avaliar corretamente alterações estética facial e corporal	
<i>Atitudes</i>	Saber identificar e diferenciar as alterações estéticas faciais e corporais	
<b>UNID.</b>	<b>C/H</b>	<b>CONTEÚDO</b>
I	12	Entrevista, Exame físico, Exame clínico, Fotodocumentação
II	12	Pele; Biotipos; Fototipos; Fotoenvelhecimento
III	14	Rugas e linhas de expressão Anamnese de de discromias Anamnese de acne Anamnese de distúrbios do pelo
IV	14	Instrumentos e métodos de avaliação corporal Alterações posturais.
V	14	Avaliação em adiposidade, HLGD e Edema
VI	14	Avaliação em Flacidez tissular, flacidez muscular, cicatrizes e estrias
<b>ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>		
Valoriza-se a relação dialógica entre a teoria e a prática, a aprendizagem significativa, cooperativa e colaborativa, bem como a interdisciplinaridade, a investigação e uso de ambientes virtuais de aprendizagem. Os estudos são dirigidos na forma de leitura e reflexão a partir dos materiais digitais produzidos e desenvolvidos para facilitar a aprendizagem (videoaula, material teórico de referência, entre outros) e disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Blackboard (Bb). As ações de diagnóstico da aprendizagem ocorrem por meio de resolução de atividades, de sistematização, de aprofundamento e de fórum de discussões.		
<b>RECURSOS DISPONÍVEIS</b>		
Para o desenvolvimento da disciplina serão utilizados recursos tecnológicos como computador, dispositivos de		

<p>som e/ou imagem. A comunicação entre professor, tutor e aluno será feita por meio do Blackboard, espaço em que também serão postados materiais para as aulas, listas de exercícios, indicação de artigos científicos, entre outros. Utilizar-se-ão recursos disponíveis por meios digitais, para a realização de atividades que visam a desenvolver competências e habilidades relativas aos conteúdos da disciplina.</p>		
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>O processo avaliativo compreenderá:</p> <p>Avaliação Regimental (A1) no valor de 0,0 a 5,0.</p> <p>Avaliações parciais e processuais (A2) no valor de 0,0 a 5,0.</p> <p>A Nota Final (NF) resulta da soma destas duas notas (A1 A2). É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0 (seis) e que tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às atividades acadêmicas.</p> <p>Mais informações sobre o processo avaliativo podem ser obtidas: a) nos ordenamentos institucionais; b) no Manual do Aluno; c) com os respectivos professores das disciplinas.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>FASSHEBER, D., et.al. Disfunções dermatológicas aplicadas à estética. Porto Alegre: Sagah, 2018. E-book. WOLFF, K. et. al. Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. PEREIRA, M. F. L. Recursos técnicos em estética. 2.ed. São Caetano: Difusão, 2019. 2 v. E-book.</p>		<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ANDRADE, G. et al. Métodos e técnicas de avaliação estética. Porto Alegre: Sagah, 2018. E-book. BATISTUZZO, J. A. O.; ITAIA, M.; ETO, Y. Formulações magistrais em dermatologia: parte integrante do formulário médico-farmacêutico. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. E-book. RAVAZZANI, E. D. A. Avaliação nutricional e estética. Curitiba: Contentus, 2021. E-book. LOPES, F. M. et al. Introdução e fundamentos da estética e cosmética. Porto Alegre: Sagah, 2017. E-book. MATIELLO, A. A. et al. Procedimentos em estética corporal. Porto Alegre: Sagah, 2021. E-book.</p>

Plano de Ensino - 2024/ 1º SEMESTRE		
Curso: BIOMEDICINA (BACHARELADO)		Disciplina: SOCIEDADE, IDENTIDADES E TERRITÓRIOS
2º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo do conhecimento da história como processo e resultado das ações humanas;            Conhecimento sobre a empatia nas relações sociais; Estudo das competências sócio emocionais para a promoção do autoconhecimento; Reflexões e estudo da atuação profissional para um território ou uma comunidade. Estudo e conhecimento para elaboração de projetos.</p>		
<b>REQUISITOS</b>		
Informação não disponível		
<b>OBJETIVOS</b>		
<i>Cognitivos</i>	Conhecer o Eu histórico por meio dos movimentos e das transformações; - Compreender as competências socioemocionais para a promoção do autoconhecimento; - Compreender o trabalho voluntário como vivência de sentido; - Conhecer e compreender a região geográfica bem como os indivíduos como parte integrante; - Conhecer sobre a elaboração de projetos.	
<i>Habilidades</i>	Capacidade de desenvolver a empatia nas relações sociais; - Desenvolver habilidade empreendedora por meio do sujeito como agente de transformação; - Capacidade de desenvolver trabalho em equipe;	
<i>Atitudes</i>	Adquirir atitude empreendedor; - Valorizar e entender a importância da diversidade étnico racial, gênero, orientação sexual, religiosa e política; - Valorizar as diferenças no trabalho em equipe;	
<b>UNID.</b>	<b>C/H</b>	<b>CONTEÚDO</b>
I	10	Estudo do conhecimento da História como processo e resultado das ações humanas.
II	10	Compreendendo as competências Socioemocionais para a promoção do Autoconhecimento.
III	10	A nutrição da Empatia nas Relações Sociais
IV	10	A Experiência do Voluntariado no Despertar do Propósito e da Autonomia para o Meio Ambiente, a Sociedade e a Autoestima
V	10	O que você pode fazer pelo seu território?
VI	10	Para uma intervenção comunitária, você vai montar uma equipe com competências semelhantes ou diversas?
VII	10	Qual será o seu projeto de intervenção comunitária?
VIII	10	Elaboração de Projetos, Leis de Incentivo e Pitch

ESTRATÉGIA DE ENSINO	
<p>Valoriza-se a relação dialógica entre a teoria e a prática, a aprendizagem significativa, cooperativa e colaborativa, bem como a interdisciplinaridade, a investigação e uso de ambientes virtuais de aprendizagem. Os estudos são dirigidos na forma de leitura e reflexão a partir dos materiais digitais produzidos e desenvolvidos para facilitar a aprendizagem (videoaula, material teórico de referência, entre outros) e disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Blackboard (Bb). As ações de diagnóstico da aprendizagem ocorrem por meio de resolução de atividades, de sistematização, de aprofundamento e de fórum de discussões.</p>	
RECURSOS DISPONÍVEIS	
<p>Informação não disponível</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>O processo avaliativo compreenderá:</p> <p>Avaliação das atividades realizadas no Blackboard no valor de 0,0 a 10,0. Cada atividade avaliativa tem valor máximo de 1,25 pontos. A Nota Final (NF) resulta da soma de todas as unidades realizadas no Blackboard. É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0 (seis).</p> <p>Mais informações sobre o processo avaliativo podem ser obtidas: a) nos ordenamentos institucionais; b) no Manual do Aluno;</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>CUIN, C. H.; GRESLE, F. História da sociologia 1. São Paulo: Vozes, 2017. E-book.</p> <p>MAGNANI, J. G. C. et al. Etnografias urbanas: quando o campo é a cidade. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book.</p> <p>SCHUTZ, A. A construção significativa do mundo social: uma introdução à sociologia compreensiva. São Paulo: Vozes, 2018. E- book.</p>	<p>CHICARINO, T. (org.). Diversidade cultural. São Paulo: Pearson, 2017. E-book.</p> <p>MACHADO, B. A.; PINHEIRO, C. F. Relações de gênero e trabalho: história e teoria. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book.</p> <p>ROSENBERG, M. B. Comunicação não violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. 5. ed. São Paulo: Ágora, 2021. E-book.</p> <p>SCARANO, R. C. V. et al. Direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: Sagah, 2018. E-book.</p> <p>SILVA, M. A.; SANTOS, M. R. N. Educação, diversidade e direitos humanos: trajetórias e desafios. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. E-book.</p>

Plano de Ensino - 2023/ 2º SEMESTRE		
Curso: BIOMEDICINA (BACHARELADO)		Disciplina: EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA
1º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Pietro Maria Chagas		Pietro Maria Chagas
<b>EMENTA</b>		
Introdução aos conhecimentos epidemiológicos, seus aspectos históricos e sua aplicabilidade. Busca pela compreensão do processo saúde-doença e de instrumentos que reflitam a situação de saúde nas comunidades. Entendimento da evolução dos serviços de saúde no Brasil e as políticas públicas de saúde. Desenvolvimento de habilidades necessárias à formação de profissionais aptos a trabalhar no serviço público de saúde, tomando como eixo orientador os princípios do Sistema Único de Saúde.		
<b>REQUISITOS</b>		
.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<i>Cognitivos</i>	- Adquirir conhecimentos básicos em Epidemiologia - Estudar estratégias de prevenção comunitária.	
<i>Habilidades</i>	- Planejar estratégias de prevenção comunitária; - Aplicar os conhecimentos epidemiológicos nas áreas de saúde; - Analisar criticamente estudos epidemiológicos.	
<i>Atitudes</i>	- Estar capacitado para o desempenho profissional e relacionamento com outros profissionais da área da saúde para melhor entender o processo saúde-doença, atuando de maneira ética e crítica.	
<b>UNID.</b>	<b>C/H</b>	<b>CONTEÚDO</b>
I	12	- introdução, histórico, estudos epidemiológicos
II	12	- História natural da doença, atenção em saúde, níveis de prevenção, determinantes sociais de saúde, indicadores de Saúde - mortalidade e morbidade, incidência e prevalência, risco relativo.
III	14	- notificação compulsória, registro de doenças, CID-10.
IV	14	- Políticas de Saúde, SUS
V	14	- atenção básica, média e alta complexidade
VI	14	- saúde do trabalhador, da criança, do adolescente, da mulher, do homem, do idoso e saúde mental, estratégia de Saúde da Família
<b>ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>		
Valoriza-se a relação dialógica entre a teoria e a prática, a aprendizagem significativa, cooperativa e colaborativa,		



<p>bem como a interdisciplinaridade, a investigação e uso de ambientes virtuais de aprendizagem. Os estudos são dirigidos na forma de leitura e reflexão a partir dos materiais digitais produzidos e desenvolvidos para facilitar a aprendizagem (videoaula, material teórico de referência, entre outros) e disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Blackboard (Bb). As ações de diagnóstico da aprendizagem ocorrem por meio de resolução de atividades, de sistematização, de aprofundamento e de fórum de discussões.</p>	
<p><b>RECURSOS DISPONÍVEIS</b></p> <p>Para o desenvolvimento da disciplina serão utilizados recursos tecnológicos como computador, dispositivos de som e/ou imagem. A comunicação entre professor, tutor e aluno será feita por meio do Blackboard, espaço em que também serão postados materiais para as aulas, listas de exercícios, indicação de artigos científicos, entre outros. Utilizar-se-ão recursos disponíveis por meios digitais, para a realização de atividades que visam a desenvolver competências e habilidades relativas aos conteúdos da disciplina.</p>	
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>O processo avaliativo compreenderá:</p> <p>Avaliação Regimental (A1) no valor de 0,0 a 5,0.</p> <p>Avaliações parciais e processuais (A2) no valor de 0,0 a 5,0.</p> <p>A Nota Final (NF) resulta da soma destas duas notas (A1 A2). É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0 (seis) e que tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às atividades acadêmicas.</p> <p>Mais informações sobre o processo avaliativo podem ser obtidas: a) nos ordenamentos institucionais; b) no Manual do Aluno; c) com os respectivos professores das disciplinas.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BRANDÃO, M. L. Vigilância epidemiológica. Curitiba: Contentus, 2020. E-book.</p> <p>LOPES, M. Políticas de saúde pública: interação dos atores sociais. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. E-book.</p> <p>FLETCHER, G. S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BRANCO, A. A. L. V. et al. Serviço social, direito e cidadania. Curitiba: InterSaberes, 2017. E-book.</p> <p>BUSATO, I. M. S. Política de saúde no Brasil. Curitiba: InterSaberes, 2020. E-book.</p> <p>RIBAS, J. L. C. Humaniza SUS. Curitiba: Contentus, 2020. E-book.</p> <p>SCUSSIATO, L. A. Humanização e atenção à saúde. Curitiba: Contentus, 2021. E-book.</p> <p>TEIXEIRA, N. S. F. Pacto pela saúde: estrutura das diretrizes e operacionalização. Belém: Neurus, 2021. E-book.</p>

Plano de Ensino - 2023/ 2º SEMESTRE		
Curso: BIOMEDICINA (BACHARELADO)		Disciplina: BIOSSEGURANÇA E PRIMEIROS SOCORROS
1º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 40
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Aliny Antunes Barbosa		Dr. Aliny Antunes Barbosa
<b>EMENTA</b>		
Bioética, descontaminação em Saúde. Gestão da Qualidade e Biossegurança, Prevenção aos riscos Biológicos, Acidentes de Trabalho, Geradores de Resíduos em Serviços de Saúde, Primeiros Socorros, Corpos Estranhos e Queimaduras.		
<b>REQUISITOS</b>		
.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<i>Cognitivos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer com que o aluno entenda e diferencie casos de emergência com corpos estranhos e queimaduras;</li> <li>- Conhecer os tipos de ferimentos;</li> <li>- Analisar os riscos para a saúde humana;</li> <li>- Identificar a Legislação de Segurança do Trabalho.</li> </ul>	
<i>Habilidades</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saber utilizar a Legislação de Segurança do Trabalho;</li> <li>- Elaborar um Mapeamento de Risco.</li> </ul>	
<i>Atitudes</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saber realizar os primeiros socorros necessários para atuação como socorrista.</li> </ul>	
<b>UNID.</b>	<b>C/H</b>	<b>CONTEÚDO</b>
I	10	Introdução Bioética Processo de descontaminação em Saúde
II	10	Introdução Gestão da Qualidade e Biossegurança Meios de Evitar Riscos Biológicos Acidentes de Trabalho Atribuições aos Geradores de Resíduos de Serviços em Saúde
III	10	Primeiros Socorros em Ferimentos
IV	10	Corpos Estranhos, Queimaduras
<b>ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>		
<p>Valoriza-se a relação dialógica entre a teoria e a prática, a aprendizagem significativa, cooperativa e colaborativa, bem como a interdisciplinaridade, a investigação e uso de ambientes virtuais de aprendizagem. Os estudos são dirigidos na forma de leitura e reflexão a partir dos materiais digitais produzidos e desenvolvidos para facilitar a aprendizagem (videoaula, material teórico de referência, entre outros) e disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Blackboard (Bb). As ações de diagnóstico da aprendizagem ocorrem por meio de resolução de atividades, de sistematização, de aprofundamento e de fórum de discussões.</p>		

RECURSOS DISPONÍVEIS	
<p>Para o desenvolvimento da disciplina serão utilizados recursos tecnológicos como computador, dispositivos de som e/ou imagem. A comunicação entre professor, tutor e aluno será feita por meio do Blackboard, espaço em que também serão postados materiais para as aulas, listas de exercícios, indicação de artigos científicos, entre outros. Utilizar-se-ão recursos disponíveis por meios digitais, para a realização de atividades que visam a desenvolver competências e habilidades relativas aos conteúdos da disciplina.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>O processo avaliativo compreenderá:</p> <p>Avaliação Regimental (A1) no valor de 0,0 a 5,0.</p> <p>Avaliações parciais e processuais (A2) no valor de 0,0 a 5,0.</p> <p>A Nota Final (NF) resulta da soma destas duas notas (A1 A2). É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0 (seis) e que tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às atividades acadêmicas.</p> <p>Mais informações sobre o processo avaliativo podem ser obtidas: a) nos ordenamentos institucionais; b) no Manual do Aluno; c) com os respectivos professores das disciplinas.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>HAUBERT, M. Primeiros socorros. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book.</p> <p>ROSSETE, C. (org.). Bioética e biossegurança. São Paulo: Pearson, 2018. E-book.</p> <p>STAPENHORST, F. Bioética e biossegurança aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book.</p>	<p>ARAUJO, E, M. Higiene e segurança no trabalho. Curitiba: Contentus, 2020. E-book.</p> <p>OLIVEIRA, C, L.; PIZA, F. T. (org.). Segurança e saúde no trabalho. São Caetano do Sul: Difusão, 2018. v.3 E-book.</p> <p>PEGATIN, T, O. Segurança no trabalho e ergonomia. Curitiba: InterSaberes, 2020. E-book.</p> <p>SANTOS, S. V. M.; GALLEGUILLOS, P. E. A.; TRAJANO, J. D. S. Saúde do trabalhador. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book.</p> <p>STAPENHORST, A. et al. Biossegurança. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book.</p>

Plano de Ensino - 2023/ 2º SEMESTRE		
Curso: BIOMEDICINA (BACHARELADO)		Disciplina: ANATOMIA HUMANA
1º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 72
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Liziane Bertotti Crippa		Liziane Bertotti Crippa
<b>EMENTA</b>		
Estudo da anatomia humana, com enfoque em aspectos macroscópicos dos sistemas orgânicos e visão geral da estruturação morfológica do corpo humano.		
<b>REQUISITOS</b>		
NSA		
<b>OBJETIVOS</b>		
<i>Cognitivos</i>	Identificar, nomear e descrever os órgãos dos sistemas estudados.	
<i>Habilidades</i>	Compreender a postura correta e manuseio das peças anatômicas no Laboratório de Anatomia. Relacionar a localização dos órgãos com suas funções anatômicas, como também as suas relações topográficas.	
<i>Atitudes</i>	Apresentar linguagem científica (Nomina Anatômica) adequada para correlacioná-la com os elementos de sua atividade profissional.	
<b>UNID.</b>	<b>C/H</b>	<b>CONTEÚDO</b>
I	3	Apresentação da disciplina. Apresentar o Portal de Ensino Integrado onde os conteúdos serão disponibilizados. Atividade de revisão dos conteúdos.
II	3	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA: Anatomia: conceitos, divisões e histórico. Terminologia Anatômica: princípios e histórico. Termos gerais e planos e eixos do corpo humano. Regiões e partes do corpo humano. Fatores gerais de variação anatômica. 1º Trabalho de Anatomia Humana
III	3	SISTEMA TEGUMENTAR: introdução; pele; anexos da pele: unha, mama, pêlos; tela subcutânea.
IV	3	SISTEMA ESQUELÉTICO: introdução, tipos de ossificação, classificação dos ossos e cartilagem. Esqueleto: esqueleto axial, esqueleto apendicular e principais acidentes ósseos.
V	4	SISTEMA ARTICULAR: articulações fibrosas, cartilagineas e sinoviais. SISTEMA MUSCULAR: introdução, tipos de músculos, organização estrutural dos músculos e principais músculos do corpo humano. Revisão dos conteúdos.

VI	4	1ª Avaliação de Anatomia Humana.
VII	4	SISTEMA CIRCULATÓRIO e LINFÁTICO: introdução, coração, artérias, veias, circulação no feto, vasos linfáticos, órgãos linfáticos.
VIII	4	2º Trabalho de Anatomia Humana
IX	4	SISTEMA RESPIRATÓRIO: introdução, nariz e cavidade do nariz, seios paranasais, faringe, laringe, traquéia, brônquios, pleura e pulmões.
X	3	SISTEMA DIGESTÓRIO: introdução, boca, glândulas salivares, dentes, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, fígado, vesícula biliar e pâncreas. Revisão de conteúdos.
XI	4	2ª Avaliação de Anatomia Humana.
XII	3	SISTEMA URINÁRIO: rins, ureteres, bexiga urinária e uretra.
XIII	4	SISTEMA GENITAL MASCULINO: introdução, gônadas, via espermática, órgãos genitais externos e internos e glândulas sexuais acessórias.
XIV	4	SISTEMA GENITAL FEMININO: introdução, gônadas, órgãos genitais internos e externos.
XV	4	SISTEMA NERVOSO: introdução, organização e componentes do sistema nervoso. Revisão dos conteúdos.
XVI	4	3ª Avaliação de Anatomia Humana.
XVII	3	ÓRGÃOS DOS SENTIDOS (SENSORIAIS): audição e equilíbrio, visão, olfato e gustação.
XVIII	3	GLÂNDULAS ENDÓCRINAS: introdução, hipófise, tireoide, paratireoides, glândulas suprarrenais, pâncreas, glândula pineal, ovários, testículos e timo.
XIX	4	3º Trabalho de Anatomia Humana
XX	4	AVALIAÇÃO FINAL.

#### ESTRATÉGIA DE ENSINO

As aulas serão teórico-práticas, expositivo dialogadas, com ênfase no estudo das peças anatômicas e da anatomia de superfície. Ocorrerão dinâmicas de grupo e individuais com a utilização de recursos como questionários, guias de estudo e atividades de pesquisa bibliográfica que serão oferecidas aos alunos em aula. Problematizações e exemplos relacionados à realidade profissional incentivarão os alunos a busca e aplicações dos conhecimentos da anatomia humana. Serão trabalhadas situações problemas envolvendo a Anatomia Humana, que serão pensadas e discutidas em grupo e no grande grupo a fim de gerar conhecimento a partir da vivência e conhecimento prévio dos alunos, bem como o adquirido na disciplina.

#### RECURSOS DISPONÍVEIS

Laboratório de Anatomia



AVALIAÇÃO	
<p>O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco).</li><li>- Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco).</li></ul> <p>Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: <math>A1 + A2 = NF</math>. Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book</p> <p>NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book</p> <p>TORTORA, G. Corpo humano. 10. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book</p>	<p>COLICIGNO, P. R. et al. Atlas fotográfico de anatomia. São Paulo: Prentice Hall, 2009. E-book</p> <p>GIRON, P. A. et al. Princípios de anatomia humana: atlas e texto. Caxias do Sul: EDUCS, 2008. E-book</p> <p>GRAY, H.; GOSS, C. M. Anatomia para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>SCHÜNKE, M. Prometheus: atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, J. Sobotta - atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v.</p>

Plano de Ensino - 2023/ 2º SEMESTRE		
Curso: BIOMEDICINA (BACHARELADO)		Disciplina: REGULAMENTAÇÃO BIOMÉDICA E PROCEDIMENTOS LABORATORIAIS
1º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 72
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>		<b>PROFESSOR EXECUTOR</b>
Natalia Ines Cavagnolli		Natalia Ines Cavagnolli
<b>EMENTA</b>		
<p>Compreensão do exercício profissional do biomédico mediante o conhecimento e a reflexão das diretrizes, códigos, leis e recomendações nacionais e internacionais. Conhecimento dos princípios éticos incorporados à saúde e ao código de ética do biomédico. Desenvolvimento do início da integração dos alunos às atividades teórico-práticas básicas de um Laboratório Clínico e de uma Clínica de Estética, enfoque nas boas práticas de laboratório e na proteção aos direitos do indivíduo.</p>		
<b>REQUISITOS</b>		
Não se aplica.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<i>Cognitivos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar o aluno a descrever as bases conceituais para a compreensão ética da profissão Biomédica, bem como apresentar embasamento científico para se posicionar diante dos diferentes assuntos bioéticos;</li> <li>- Abordar e elucidar questões inerentes às diversas áreas de habilitação e exercício da profissão;</li> <li>- Adquirir conhecimentos sobre as fases pré-analítica, analítica e pós analítica laboratoriais e seus respectivos métodos e aspectos relacionados, em geral.</li> </ul>	
<i>Habilidades</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver capacidades de atuação ética profissional, com entendimento legal sobre o exercício da profissão em diferentes áreas de habilitação;</li> <li>- Resolver cálculos básicos necessários no ambiente laboratorial;</li> <li>- Exercitar a habilidade de identificar métodos e possíveis erros;</li> <li>- Compreender as vidrarias e outros materiais de uso frequente na clínica e laboratório.</li> </ul>	
<i>Atitudes</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar o aluno para tomar medidas voltadas para a prevenção e minimização de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensaio, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços que possam comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.</li> <li>- Assumir uma postura adequada ao trabalho no laboratório e clínica, instigando à constante atualização e ampliação de conhecimentos científicos, valorizando a relação teoria e prática.</li> </ul>	
<b>UNID.</b>	<b>C/H</b>	<b>CONTEÚDO</b>
I	4	Abordagem sobre o cronograma e organização da disciplina, além de orientações gerais quanto às normativas do curso de Biomedicina da FSG.
II	12	Abordada a história e o surgimento da Biomedicina no

		Brasil, aspectos éticos da profissão e a atual situação, com discussão de casos reais de dilemas éticos e experiências trazidas de vivências profissionais.
III	12	Diferentes biomédicos, na maioria egressos da FSG, que atuam em habilitações distintas demonstram aos alunos a realidade das suas respectivas áreas e sobre o mercado de trabalho, incentivando autoconhecimento e proporcionando condições propícias para escolhas assertivas quanto suas futuras áreas de atuação, além de possibilitar network entre os mesmos.
IV	16	Pedido do exame, preparo do paciente, coleta de diferentes tipos de amostra, transporte e preparo da amostra. Reagentes, tipos de água, vidrarias e equipamentos. Identificação de vidrarias e equipamentos, medidas volumétricas em diferentes tipos de vidrarias, prática de técnicas de pipetagem (automática e volumétrica). Microscopia. Controles de qualidade, calibração de equipamentos, sensibilidade x especificidade e reprodutibilidade x exatidão de testes laboratoriais, cálculos básicos aplicados.
V	16	Espectrofotometria, nefelometria, turbidimetria, refractometria, osmometria, citometria, eletroquímica, eletroforese, focalização isolétrica, densitometria, cromatografia, espectrometria de massa.
VI	12	Horas destinadas às avaliações: A1 e A2, através de provas, seminários, atividades em sala de aula e relatórios de aulas práticas.
<b>ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>		
<p>Os artifícios e métodos de ensino utilizados para o desenvolvimento desta disciplina procuram solidificar a teoria junto à prática e a vivência diária dos alunos. Utilizar o embasamento teórico, relacionando e dinamizando o futuro profissional e sua inserção no mercado de trabalho. As estratégias de ensino utilizadas nesta disciplina serão: aula expositivodialogada; discussão de artigos científicos; estudos orientados e leituras de textos relacionados aos temas da disciplina; elaboração e apresentação de atividades diversas sejam elas individuais ou em grupo; instrução por pares; aulas práticas; visitas técnicas e palestras de profissionais convidados, com relatórios.</p>		
<b>RECURSOS DISPONÍVEIS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sala de aula;</li> <li>- Computador;</li> <li>- Datashow;</li> <li>- Blackboard;</li> <li>- Biblioteca física e virtual.</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos:		



- Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco)
- Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco)

Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente.

A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim:  $A1 + A2 = NF$

Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças.

Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOTTA, V. T.; OLIVEIRA FILHO, P. F. de. Análise de dados biomédicos. Rio de Janeiro: Medbook, 2009.  
ESTRIDGE, B. H.; REYNOLDS, A. P. Técnicas básicas de laboratório clínico. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.  
FLEURY, M. K. Manual de coleta em laboratório clínico. 3. ed. Programa Nacional de Controle de Qualidade/SBAC, 2019. Disponível em: [https://pncq.org.br/uploads/2019/PN\\_CQ-Manual\\_de\\_Coleta\\_2019-Web24\\_04\\_19.pdf](https://pncq.org.br/uploads/2019/PN_CQ-Manual_de_Coleta_2019-Web24_04_19.pdf).

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLOTET, J.; FEIJÓ, A. G. S.; OLIVEIRA, M. G. Bioética: uma visão panorâmica. Porto Alegre: Edipucrs, 2005.  
DRANE, J.; PESSIN, L. Bioética, medicina e tecnologia: desafios éticos na fronteira do conhecimento humano. São Paulo: Loyola, 2005.  
ZUBRICK, J. W. Manual de sobrevivência no laboratório de química orgânica: guia de técnicas para o aluno. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. E-book.  
PAES, C. A. Cálculo aplicado à saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book.  
ICOLL, D. Manual de exames diagnósticos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book.

Documento assinado digitalmente

Assinado por: Daisy Luci Mattei Prestes  
Data: 01/07/2024  
<https://validar.iti.gov.br/>

